

-----Ata n.º91-----

Ao segundo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, nos termos e para os efeitos do n.º1 do artigo 20.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com as seguintes presenças: o Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, o Senhor Secretário César Laranjo, o Senhor Vogal Jaime Matos, a Senhora Vogal Patrícia Lourenço e a Senhora Vogal Maria João Brasil.-----

A reunião observou a seguinte ordem de trabalhos:

A. Período Antes da Ordem do Dia

1. Intervenções do Público

B. Ordem do Dia

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Apreciação e votação de propostas

Período Antes da Ordem do Dia- O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, cumprimentando todos, deu início à reunião. -----

Foi aberto o período de inscrições para intervenções do público. -----

O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva deu a palavra aos fregueses inscritos para uso da palavra. -----

Tomou a palavra o Sr. José Sacadura. Na sequência da sessão de esclarecimentos sobre as obras do Metro, dirigiu-se ao executivo para manifestar o seu desagrado com a imposição da CML, à revelia da junta, de colocar o parque infantil provisório junto às capelas mortuárias da Igreja do Santo Condestável. Perguntou também o porquê de as iluminações de Natal não estarem acesas. -----

Tomou a palavra o Sr. António Joaquim Paula Henriques. Mostrou-se surpreendido pela duração prevista das obras na Praça Afonso do Paço, 9 meses, para um espaço tão pequeno. Questionou o executivo sobre a redução do estacionamento na Praça. De seguida, referiu que toda a cidade, e também Campo de Ourique, está muito suja, nunca tendo visto igual. -----

Tomou a palavra o Sr. Carlos Castelo Branco. Reiterou o que o freguês anterior disse em relação à higiene urbana da cidade. Queixou-se do estacionamento no bairro, e criticou o Super Quarteirão, alegando que entupiu as ruas e suprimiu estacionamento. Abordou também os vários buracos no alcatrão de algumas ruas da freguesia, e criticou a ação da CML. Lamentou, por fim, que o estacionamento junto aos bombeiros ainda não tenha avançado. -----

O Presidente tomou a palavra para responder às questões colocadas. Respondendo ao Sr. José Sacadura, o Presidente deu conta de que a junta deu parecer negativo à localização do parque infantil, tendo, no entanto, subsistido o parecer da CML, que defende a localização junto às capelas mortuárias. No entanto, após reuniões com o Metro e a CML, e perante a insatisfação da junta e da população, irá, em princípio, ser decidida a suspensão da nova localização. O Presidente disse estar a aguardar uma reunião com o Vereador Ângelo Pereira. Sobre as iluminações de Natal, o Presidente informou que todas as iluminações da Junta de Freguesia estão a funcionar, à exceção das luzes da Rua

Ferreira Borges, que são municipais. Respondendo ao Sr. António Henriques, quanto ao prazo da obra na Praça Afonso do Paço, o Presidente recordou que é uma obra de grande dimensão, no âmbito de um Contrato de Delegação de Competências, sendo justificado o prazo demorado. Garantiu também que há vários trabalhos a decorrer, e que a obra está a avançar. O Presidente disse também que a obra irá requalificar totalmente a praça, mudando o seu desenho, com mais arborização e espaços de estadia. Quanto ao estacionamento, o Presidente reconheceu o problema da supressão temporária de lugares para a obra, mas disse ser inevitável. Assegurou que a obra será faseada, para ter menos impacto, e para não coincidir com a obra do metro, para não trazer mais constrangimentos. Aproveitou para recordar que o metro irá criar lugares de compensação, seja através de avenças em parques subterrâneos, ou a criação de parques à superfície, possivelmente em dois terrenos baldios identificados pela junta. Abordou também o Pátio das Sedas, assegurando que está em conversação com a CML sobre o tema, e fez um ponto de situação. Regressando ao tema da Praça Afonso do Paço, informou que o prazo de conclusão previsto é junho de 2025, havendo, no entanto, possibilidade de conclusão em maio. Quanto a lugares para utilizadores de mobilidade reduzida, o Presidente remeteu as questões para a CML, dado que não é competência da junta, pedindo que se fizessem denúncias para a câmara. Respondendo ao Sr. Carlos Castelo Branco, quanto à lavagem das ruas, o Presidente disse que a junta não pode fazer lavagens em período de seca, mas que realiza uma lavagem obrigatória no final do verão, e lavagens pontuais quando existe algum problema, através de piquete com depósito. O Presidente informou que pretende incluir no próximo orçamento a aquisição de um kit lavadoura para incorporar numa das carrinhas da junta, de modo a aumentar a capacidade de resposta. Quanto aos dejetos caninos, o Presidente disse que a junta tem sensibilizado a população e disponibilizado sacos, no entanto, e apesar de a junta poder autuar os infratores, não pode obrigá-los a pagar. Recordou que a Polícia Municipal está a funcionar com um terço dos seus efetivos, e que isso dificulta o trabalho. -----
Perante o prolongar da reunião, o Presidente deu início ao período da ordem do dia. ----

Ordem do Dia:

- 1- **Apreciação e votação da ata da reunião anterior**-----
O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva colocou à votação a ata número noventa que, depois de lida pelo Senhor Secretário, foi aprovada por unanimidade. -----
- 2- **Apreciação e votação de propostas.** -----

PROPOSTA Nº 509- APRESENTADA PELA VOGAL MARIA JOÃO BRASIL- proposta de autorização para cedência gratuita de espaço no edifício sito na Rua Saraiva de Carvalho 8/10 à Associação LIMAR, no âmbito de atividade desenvolvida em parceria com a Junta de Freguesia de Campo de Ourique e a SCML, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. ----
PROPOSTA Nº 510- APRESENTADA PELO VOGAL CÉSAR LARANJO- proposta de decisão de apoio ao Lisboa Futebol Clube para participação na Community Champions League, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. ----

Terminada a ordem de trabalhos do período da ordem do dia, o Presidente abriu um período de leitura e resposta a comentários submetidos online. ----- De seguida, o Presidente reabriu um período de intervenções do público presente na sala. Tomou a palavra a Sra. Luísa Correia. Reafirmou que os moradores tudo farão para evitar a instalação do novo parque infantil junto à Igreja do Santo Condestável. Queixou-se da inação da CML, e apelou à participação dos moradores das reuniões descentralizadas de câmara. Quanto à habitação, disse já ter enviado email ao Presidente da Junta, e criticou a ação da CML nesta área. -----

Tomou a palavra o Sr. José Sacadura. Começou por dar nota de que já tentou inscrever-se numa reunião descentralizada, mas a sua inscrição foi recusada. De seguida, queixou-se do modo de atuação da EMEL na atribuição de títulos de estacionamento. Queixou-se também do congestionamento do trânsito em Campo de Ourique. -----

Tomou a palavra o Sr. Carlos Castelo Branco. Quanto às questões referidas da habitação, indignou-se com a classe política, dizendo que mente às pessoas, referindo que o quartel de Campo de Ourique está fechado e podia ser usado para esse efeito. Quanto ao estacionamento, pediu que o Presidente intercedesse para a resolução do problema. ----- O Presidente tomou a palavra para responder às questões colocadas. Respondendo às questões anteriormente feitas sobre a deservagem, o Presidente disse que já não se podem utilizar produtos químicos, o que dificulta a tarefa. Respondendo à Sra. Luísa Correia, o Presidente apoiou a posição assumida sobre o parque infantil. Quanto à habitação de renda acessível, o Presidente concordou que é uma necessidade imperiosa, especialmente em Campo de Ourique. Uma das razões para a junta não conseguir promover construção de habitação acessível, à semelhança da Junta de Freguesia de Benfica, é o facto de em Campo de Ourique quase não existirem terrenos do Estado ou privados disponíveis para o efeito. A Junta disponibilizou-se a candidatar-se a fundos do PRR para construir em terrenos da CML, proposta que foi rejeitada pelo Presidente Carlos Moedas. O Presidente lamentou a venda de património do Estado, que poderia ser utilizado para habitação acessível. O Presidente reconheceu o potencial do quartel, mas informou que o mesmo está ocupado e a ser utilizado pelo Exército, facto que o Executivo da junta discorda, dada a necessidade daquele espaço para uso da população. -----

O Vogal Jaime Matos interrompeu momentaneamente o Presidente para recordar e honrar a posição do anterior Presidente Pedro Costa, que defendeu a construção de vários equipamentos sociais e culturais num terreno disponível na Rua de Campo de Ourique, projeto esse que infelizmente não avançou devido à CML. Instou a CML a posicionar-se sobre o que quer fazer no terreno do Pátio das Sedas. -----

O Presidente retomou, para dar nota sobre o trânsito no bairro, reconhecendo um problema grave. Identificou duas questões de resposta essencial. Primeiro, a atratividade muito grande dos vários colégios de Campo de Ourique, cuja tomada e largada de alunos congestiona muito o trânsito. Defendeu, a este propósito, a criação de um ponto de recolha no Monsanto, onde os pais deixariam as crianças, acompanhadas de monitores, e onde os colégios teriam carrinhas de transporte. Segundo, o trânsito de atravessamento do bairro. O Presidente lamentou que Campo de Ourique receba trânsito de atravessamento da cidade, dizendo que não há razões nenhuma para que tal aconteça. O Presidente deu conta que os serviços da Junta apresentaram alterações ao trânsito do bairro à CML, para

reduzir o atravessamento do bairro. -----
Tomou a palavra a Sra. Cláudia Bernardino. Perguntou quando é que haveria uma decisão sobre o estacionamento durante as obras do metro. -----
O Presidente deu conta que o Metro pretende dar 75 avenças de estacionamento, e disse que a junta sugeriu a utilização de dois terrenos baldios para fins de estacionamento de compensação. O Presidente demonstrou também preocupação com o processo de atribuição das referidas avenças. Seguiu-se um debate entre uma freguesa e membros do executivo sobre as questões de estacionamento no bairro, e alternativas durante as obras do Metro. -----
O Presidente abriu um último período de leitura e resposta a comentários submetidos online. -----

Nada mais havendo a tratar, foram declarados encerrados os trabalhos da reunião, e eu, César Gama Laranjo Ferreira, que secretariei a presente reunião, fiz lavrar a presente ata que subscrevo juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente (**Hugo Ferraz de Abreu Vieira da Silva**)-----

O Secretário (**César Gama Laranjo Ferreira**)-----

Anexos: **Lista de Presenças; Propostas.**